

OS CUIDADOS PALIATIVOS NUMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: OS DESAFIOS PARA A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE E À FAMÍLIA

EDITADO POR
Edson Silva-Filho

REVISADO POR
Donato Braz Junior e Juliana
Guimarães

RECEBIDO: 06 de Abril de 2026

ACEITO: 25 de Abril de 2026

PUBLICADO: 09 de Maio de 2026

COPYRIGHT

© 2026. Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença de Atribuição Creative Commons (CCBY). O uso, distribuição ou reprodução em outros fóruns é permitido, desde que o(s) autor(es) original(is) e o(s) proprietário(s) dos direitos autorais sejam creditados e que a publicação original neste periódico seja citada, de acordo com a prática acadêmica aceita. Não é permitido uso, distribuição ou reprodução que não esteja em conformidade com esses termos.

Íris Daniele de Farias Alves

Discente do Projeto do Doutorado Profissional em Terapia Intensiva da Faculdade Novo Horizonte – PE

RESUMO

Introdução: Este estudo apresenta pesquisa exploratória, descritiva de abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa da literatura. Realizada através de revisão integrativa, sobre a os desafios da assistência de enfermagem à família e ao paciente em Cuidados Paliativos numa unidade de terapia intensiva, avaliando atualizações e evidências científicas sobre o tema. **Objetivo:** Identificar quais os desafios para a assistência de enfermagem a familiares e pacientes em Cuidados Paliativos numa Unidade de Terapia Intensiva. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva com abordagem qualitativa, realizada através de revisão integrativa, sobre a os desafios da assistência de enfermagem à família e ao paciente em Cuidados Paliativos numa Unidade de Terapia Intensiva através do levantamento de dados de bibliotecas científicas Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (Lilacs) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores: Enfermagem, Cuidados Paliativos e Unidade de Terapia intensiva. Como critério de inclusão foram avaliados artigos completos nacionais publicados entre 2020 e 2026. **Resultados e Discussões:** A análise dos artigos evidencia que os Cuidados Paliativos atuam na avaliação e abordagem adequadas quando já não existe a perspectiva de cura para uma doença. Realiza-se a identificação e avaliação precoce e o tratamento visando o alívio da dor física, emocional e espiritual de pacientes e familiares. As pesquisas apontam que a mudança no perfil epidemiológico das populações está associada ao aumento de doenças crônicas e condições ameaçadoras à vida, que demandam não apenas intervenções curativas, mas também cuidados voltados à promoção do conforto, da dignidade e da qualidade de vida e a atuação da enfermagem torna-se cada vez mais essencial na avaliação e tratamento de pacientes em Cuidados Paliativos também em Unidade de terapia Intensiva. **Considerações Finais:** A revisão Integrativa evidenciou que embora os conhecimentos em Cuidados Paliativos estejam mais difundidos e pautados na prática baseada em evidência, o déficit na formação acadêmica e/ou profissional na área de Cuidados Paliativos, a fragilidade na Comunicação de más notícias a familiares e pacientes, a estrutura física hostil verificada em Unidades de Terapia Intensiva e os Cuidados Espiritual e Emocional ainda são desafios a serem enfrentados pela equipe de enfermagem durante a assistência ao binômio família-paciente durante o Tratamento Paliativo e no processo de finitude e morte.

Descritores: Enfermagem. Cuidados Paliativos. Unidade de Terapia Intensiva.

ABSTRACT

Introduction: This study presents an exploratory, descriptive qualitative research using an integrative literature review approach. Conducted through an integrative review, it examines the challenges of nursing care for families and patients receiving palliative care in an intensive care unit, evaluating recent developments and scientific evidence on the topic. **Objective:** To identify the challenges of nursing care for family members and patients in palliative care in an intensive care unit. **Methodology:** This is an exploratory, descriptive study with a qualitative approach, conducted through an integrative review, on the challenges of nursing care for families and patients in palliative care in an intensive care unit, using data collected from scientific databases: The Virtual Health Library (VHL), Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (Lilacs) and the Scientific Electronic Library Online (SciELO), using the following descriptors: Nursing, Palliative Care, and Intensive Care Unit. The inclusion criteria involved the evaluation of full-text national articles published between 2020 and 2026. **Results and Discussion:** An analysis of the articles shows that palliative care focuses on appropriate assessment and management when there is no longer any prospect of a cure for a disease. Early identification and assessment are carried out, along with treatment aimed at relieving the physical, emotional, and spiritual pain of patients and their families. Research suggests that changes in the epidemiological profile of populations are linked to an increase in chronic diseases and life-threatening conditions, which require not only curative interventions but also care focused on promoting well-being, dignity and quality of life; the role of nursing is becoming increasingly essential in the assessment and treatment of patients in palliative care, as well as in intensive care units. **Final Considerations:** The integrative review showed that although knowledge of palliative care is more widespread and grounded in evidence-based practice, the lack of academic and/or professional training in the field of palliative care, the difficulty in communicating bad news to family members and patients, the hostile physical environment found in Intensive Care Units, and spiritual and emotional care remain challenges to be addressed by the nursing team when caring for the family-patient dyad during palliative care and in the process of finitude and death.

Keywords: Nursing. Palliative Care. Intensive Care Unit.

INTRODUÇÃO

De acordo com Bezerra AC et al (2020), nas últimas décadas, houve o envelhecimento progressivo da população associado ao aumento das doenças crônicas. Logo, a atuação dos profissionais de saúde está mais voltada à promoção da qualidade de vida. E diante do novo perfil sociodemográfico da população, houve mais ênfase Aos Cuidados Paliativos, um conjunto de tratamentos idealizado pela médica e enfermeira Cicely Saunders, com a finalidade de aliviar o sofrimento físico, psicológico, social e espiritual, visando sintomas da doença quando a cura já não é mais possível.

Os Cuidados Paliativos são um conjunto de tratamentos que atuam realizando uma abordagem que visa prevenir e aliviar o sofrimento, realizando a identificação precoce, a avaliação e tratamento adequado da dor, seja física, psicossocial e espiritual de pacientes e familiares.

Consoante Lopes et al (2020), a negação da morte ainda é bastante presente, principalmente em setores críticos como as Unidades de Terapia Intensiva e os profissionais de enfermagem, por vezes, não estão preparados para lidar com o tema, causando sofrimento e na formação acadêmica, há ainda pouca abordagem sobre o processo de morrer, levando muitos profissionais a identificarem apenas a recuperação e a cura como o sucesso do cuidado prestado.

Segundo Ribeiro e Silva (2022), quando iniciados o quanto antes, os Cuidados Paliativos proporcionam qualidade de vida a familiares e paciente com doenças terminais, pois a avaliação e tratamento de alívio adequados, reduzem o sofrimento e o surgimento de intercorrências. Para isso, é necessária uma assistência de escuta qualificada e aproximação do paciente e de seus familiares, pois a patologia envolve sintomas físicos, emocionais e espirituais. Os Cuidados paliativos valorizam e respeitam o paciente terminal e, muitas vezes, destacam a atuação da enfermagem nesse cenário.

Entretanto, estudos apresentados por Bezerra et al (2020), evidenciam que numa unidade de terapia intensiva, lidar com pacientes em cuidados paliativos e seus familiares no enfrentamento do tratamento e da morte, trazem desafios éticos e psicológicos para a enfermagem e, por vezes, o enfermeiro torna-se agente essencial do cuidado. Embora, possam usar recursos terapêuticos no cuidado ao paciente paliativo, tais como, a comunicação, a bioética, o sigilo profissional e os cuidados com a família no auxílio do enfrentamento do processo de adoecimento e morte, ainda há discussões sobre as propostas terapêuticas adequadas com o prolongamento dispensável de tratamentos injustificáveis conhecido como distanásia, a doação de órgãos e eutanásia.

Nesse cenário, há a necessidade de maior aprofundamento teórico e capacitação profissional da enfermagem para atuação pautada na prática baseada em evidências, pois o enfermeiro exerce papel fundamental na operacionalização dos cuidados paliativos na terapia intensiva ao se tornar o responsável pelo planejamento e execução de ações voltadas às necessidades do paciente e de seus familiares.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva de abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa da literatura. Realizada através de revisão integrativa, sobre a os desafios da atuação de enfermagem nos Cuidados Paliativos numa unidade de terapia intensiva, avaliando atualizações e evidências científicas sobre o tema. Para isso, foi realizado o levantamento de dados nas seguintes bibliotecas científicas: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (Lilacs) e Scientific Electronic Library Online (Scielo), utilizando os seguintes descritores: Enfermagem, Cuidados Paliativos e Unidade de Terapia Intensiva. Foi realizada busca de artigos em português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 6 anos. Como critério de inclusão foram avaliados artigos completos nacionais publicados entre 2020 e 2026 voltados aos descritores supracitados e associados por operador booleano. Foram excluídos relatos de experiência, manuais, livros, teses e dissertações.

Utilizou-se as bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (Lilacs) e Scientific Electronic Library Online (Scielo), utilizando os seguintes descritores: Enfermagem, Cuidados Paliativos e Unidade de Terapia Intensiva.

Na Scientific Electronic Library Online (Scielo) foram encontrados 7 artigos, sendo 3 selecionados dentro da temática abordada. Na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (Lilacs) foram encontrados 20 artigos e foram selecionados 3 artigos. Na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) foram encontrados 25 artigos, destes foram selecionados 4 artigos inerentes à temática abordada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise criteriosa das publicações pesquisadas dentro dos parâmetros estabelecidos e leitura de 52 artigos, foram selecionados 10 artigos que atendiam os critérios de inclusão para esse estudo. Os artigos selecionados foram agrupados na tabela abaixo.

Quadro Comparativo: Os desafios da assistência de Enfermagem à família e ao paciente em Cuidados Paliativos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI)

Autor (Ano)	Título	Objetivos do Estudo	Tipo de Estudo	Resultados	Conclusões
Lopes et al. (2020)	Vivências de enfermeiros no cuidado às pessoas em processo de finitude	Explorar as vivências emocionais dos enfermeiros perante a finitude e o processo de morrer em cuidados intensivos.	Estudo exploratório, descritivo de abordagem qualitativa	Predomínio de sentimentos de tristeza; A principal dificuldade é a ausência de protocolos de Cuidados Paliativos; Constatou-se despreparo durante na graduação.	As vivências podem causar adoecimento profissional; As barreiras incluem a falta de protocolos e a pouca compreensão sobre o Cuidado espiritual prestado pela equipe de enfermagem à pessoa em palição na terapia intensiva enfermeiro sobre seu papel nos Cuidados Paliativos.
Molina Filho et al. (2023)	Cuidados paliativos em terapia intensiva: revisão integrativa	Identificar, na literatura científica, decisões terapêuticas de Cuidados Paliativos realizados em Unidades de Terapia Intensiva.	Pesquisa realizada por meio de estudo de revisão integrativa da literatura	Identificou-se a reduzida produção científica sobre o tema; O uso de tecnologias, muitas vezes, ultrapassa o desejo do paciente.	O Cuidado Paliativo ainda é desconhecido por muitos; É urgente garantir a dignidade na morte e evitar tratamentos irrelevantes que adiam desnecessariamente o fim.
Bezerra et al. (2020)	Cuidados paliativos em enfermagem na unidade de terapia intensiva: revisão integrativa	Discutir as evidências na literatura sobre a assistência de enfermagem ao paciente em Cuidado	Pesquisa qualitativa, do tipo revisão integrativa da literatura	Enfermeiros enfrentam desafios no enfrentamento da morte; Familiares são agentes centrais e	A assistência deve ser qualificada e ética, contemplando a família; É preciso investir na

		Paliativo na Unidade de Terapia Intensiva.		alvos do cuidado; Há escassez de recursos e formação curativista.	capacitação e saúde mental dos profissionais.
Ribeiro & Silva (2022)	O papel da enfermagem frente aos cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva	Investigar como vem sendo realizado o trabalho do enfermeiro frente aos Cuidados Paliativos no contexto da Unidades de Terapia Intensiva.	Revisão integrativa da literatura	Muitos profissionais vinculam Cuidados Paliativos apenas ao processo de morte; A comunicação limitada prejudica as condutas; Por vezes, a Unidade de Terapia Intensiva é vista como ambiente impróprio para Cuidados Paliativos.	Há a necessidade de aprofundamento teórico para atuar com segurança; A enfermagem é crucial para que o binômio paciente-família aceite a finitude como processo natural.
Lima et al. (2024)	Comunicação de más notícias em cuidados paliativos: estudo bibliométrico	Compreender a produção científica nacional que aborda a comunicação de más notícias em Cuidados Paliativos.	Pesquisa de revisão, exploratória, descritiva e de análise bibliométrica	A comunicação de más notícias é um desafio crítico para profissionais e famílias; O silêncio é usado ora como barreira, ora como proteção.	É essencial investir na formação de competências socioemocionais e comunicativas para não interferir negativamente no processo de cuidado.
Pires et al. (2020)	Conforto no final de vida na terapia intensiva: percepção da equipe multiprofissional	Analisar a percepção da equipe multiprofissional sobre o conforto no final de vida na Unidade	Estudo qualitativo, de caráter descritivo e exploratório.	Há a necessidade do alívio da dor e na aproximação com entes queridos; A percepção de	O conforto físico é o mais citado, mas requer visão holística; A Teoria do Final de Vida Pacífico é

		de Terapia Intensiva.		que a Unidade de Terapia Intensiva é um ambiente hostil devido à falta de privacidade e ruídos.	ferramenta útil para subsidiar intervenções humanizadas N=nos Cuidados Paliativos.
Barg & Antonio (2022)	Percepção de cuidados desproporcionais entre médicos seniores, médicos residentes, enfermeiros e técnicos de enfermagem em um centro de terapia intensiva	Averiguar a prevalência de cuidado desproporcional (futilidade) percebida pelas equipes de Unidade de Terapia Intensiva.	Estudo observacional transversal envolvendo equipe médica e enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva multidisciplinar de 34 leitos	Observou-se que 78,1% dos profissionais identificam cuidados desproporcionais; A enfermagem recebe menos treinamento formal em comunicação de fim de vida que médicos.	A maioria dos profissionais veem que há terapias agressivas inadequadas e falhas de comunicação entre equipes são justificativas para a manutenção de tratamentos fúteis.
Cano et al. (2023)	Assistência do enfermeiro frente a pacientes com critério de paliatividade em Unidade de Terapia Intensiva	Descrever a assistência de enfermagem a pacientes com critérios de paliatividade internados em Unidade de Terapia Intensiva.	Trata-se de uma revisão da literatura nas bases Biblioteca Virtual de Saúde e PubMed.	A enfermagem foca no conforto e respeito psicossocial; entretanto persistem barreiras como formação insuficiente e sentimento de impotência perante o óbito.	O Cuidado Paliativo é cuidado integral centrado na dignidade; A enfermagem assiste o paciente continuamente, exigindo qualificação técnica voltada para o conforto emocional.
Batista et al. (2022)	Cuidado espiritual prestado pela equipe de enfermagem à pessoa em palição na terapia intensiva	Apreender como ocorre o cuidado espiritual prestado pela equipe de enfermagem em Cuidados Paliativos na Unidade de	Estudo descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa.	Há cuidado prestado de forma empírica através de orações e palavras de fé; Há profissionais que sentem	Inconscientemente, as equipes ofertam apoio espiritual; Há a necessidade de incluir fundamentos da espiritualidade nos currículos

		Terapia Intensiva.		medo e mantêm distanciamento ao lidar com a finitude de jovens.	de enfermagem.
Martins et al. (2022)	Assistência a pacientes elegíveis para cuidados paliativos: visão de profissionais de uma Unidade de Terapia Intensiva	Compreender a percepção da equipe multiprofissional sobre a qualidade da assistência em Cuidados Paliativos na Unidade de Terapia Intensiva.	Estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa.	Foi identificado déficit no quantitativo e na qualificação dos profissionais; O ambiente físico pode estar inadequado (Unidade de Terapia Intensiva sem janelas); Há assistência fragmentada.	Existem fortes fragilidades institucionais; A propagação da filosofia paliativista requer o envolvimento coletivo (gestores, equipe e família) além de investimentos estruturais importantes.

A análise dos artigos estudados revelou que embora os Cuidados Paliativos sejam um conjunto de cuidados essenciais para garantir a dignidade e a qualidade de vida quando não há a perspectiva de cura, a sua implementação enfrenta barreiras que comprometem a assistência. E a assistência de enfermagem para familiares e pacientes em Cuidados Paliativos na Unidade de Terapia Intensiva apresenta dualidade entre o avanço tecnológico, curativista e a necessidade de humanização no processo de finitude, um desafio constante para o cuidado de enfermagem.

Cuidados paliativos atuam na avaliação e abordagem adequadas quando já não existe a perspectiva de cura para uma doença. Realiza-se a identificação e avaliação precoce e o tratamento visando o alívio da dor física, emocional e espiritual de pacientes e familiares. Vê-se a alteração do perfil epidemiológico das populações e aumento da longevidade associado ao também crescimento de doenças crônicas não transmissíveis. Diante disso, há também o maior número de pacientes críticos com condições ameaçadoras à vida, que demandam não apenas intervenções curativas, mas também cuidados voltados à promoção do conforto, da dignidade e da qualidade de vida e nesse contexto, a atuação da enfermagem torna-se cada vez mais essencial na avaliação e tratamento de pacientes em Cuidados Paliativos. Especialmente em ambientes de alta complexidade como Unidades de Terapia Intensiva (UTI), as discussões sobre as estratégias do cuidado, tratamentos

adequados, condutas que prolongam o sofrimento sem benefícios proporcionais à qualidade de vida do paciente podem surgir e causar sofrimento psicológico e espiritual para equipe, trazendo desafios para a atuação da enfermagem nesse cenário.

Nesse contexto, há ainda desafios a serem enfrentados ainda durante a formação, tal qual, o déficit na formação acadêmica e/ou profissional na área de Cuidados Paliativos. Somando-se a isso, a fragilidade na Comunicação, principalmente ao tocante à comunicação de más notícias a familiares e pacientes, a estrutura física hostil verificada em Unidades de Terapia Intensiva e os Cuidados Espiritual e Emocional, que por vezes, podem ser pautados em práticas empíricas e não sistematizadas. Estas situações podem comprometer a adaptação do binômio família-paciente durante o Tratamento Paliativo e no processo de finitude e morte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A assistência de enfermagem para familiares e pacientes em Cuidados Paliativos na Unidade de Terapia Intensiva necessita de uma mudança de paradigmas, saindo de um modelo exclusivamente voltado ao tratamento curativo para um cuidado integral e digno mesmo durante o processo de finitude e morte, visto que, a maior expectativa de vida da população está diretamente associada ao aumento de doenças crônicas e que também ameaçam a vida.

Consoante a isso, a assistência de enfermagem também é direcionada às famílias. Que também se tornam alvos do cuidado durante o tratamento paliativo. Afinal, familiares também necessitam de suporte emocional, além de informações claras e autonomia para tomada de decisões a fim de prevenir o sofrimento dos pacientes, principalmente quando estes já não possam discernir sobre o Cuidado. A fim de direcionar Os Cuidados Paliativos com eficácia para familiares, pacientes e fornecer segurança para as equipes durante a assistência, é necessária a criação de Protocolos Institucionais e a descrição de rotinas sistematizadas de Palição. Esse parece ser o caminho seguro para honrar a dignidade e os desejos finais do paciente, evitando distúrbios, procedimentos invasivos e não essenciais para o conforto de pacientes e familiares.

É importante que gestores organizem estratégias de assistência psicológica para os profissionais, pois estes podem enfrentar momentos de muita carga emocional e sentimentos de impotência frente à finitude e morte dos pacientes, o que pode causar adoecimento psíquico entre seus membros. É essencial que haja protocolos de suporte psicológico e estratégias de educação permanente para diminuir o comprometimento mental de seus profissionais.

REFERÊNCIAS

- BARG, Daniel Gustavo; ANTONIO, Ana Carolina Peçanha. **Percepção de cuidados desproporcionais entre médicos seniores, médicos residentes, enfermeiros e técnicos de enfermagem em um centro de terapia intensiva.** *Clinical and Biomedical Research*, Porto Alegre, v. 42, n. 3, p. 226-233, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.22491/2357-9730.116736>. Acesso em outubro de 2025.
- BATISTA, Verônica Matos; Menezes TMO, Freitas RA, Chaves NA, Santos AA, Albuquerque RS, Almeida OMB. **Cuidado espiritual prestado pela equipe de enfermagem à pessoa em palição na terapia intensiva.** *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 43, e20210330, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2022.20210330.pt>. Acesso em setembro de 2025.
- BEZERRA, Alana Carvalho; OLIVEIRA, Ana Livia Castelo Branco; NASCIMENTO, Rose-Elyne Santana do; CERVALHO NETO, Amadeu Luís de. **Cuidados paliativos em enfermagem na unidade de terapia intensiva: Revisão integrativa.** *Revista de Enfermagem da UFPI*. 2020;9: e10835. DOI:10.26694/reufpi.v9i0.10835. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/616/594>. Acesso em agosto de 2025.
- CANO, Isabele Pereira Louback; PRATTI, Lara Meira; LIBARDI, Manoela Cassa; GARCIA, Cíntia de Lima; BEZERRA, Italla Maria Pinheiro; RAMOS, José Lucas Souza. **Assistência do enfermeiro frente a pacientes com critério de paliatividade em Unidade de Terapia Intensiva.** *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, v. 15, e12755, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v15.12755>. Acesso em outubro de 2025.
- LIMA, Renata dos Santos; REBELLATO, Carolina; AGOSTINI, Olivia Souza. **Comunicação de más notícias em cuidados paliativos: Estudo bibliométrico.** *Reciis – Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 411-430, abr./jun. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.29397/reciis.v18i2.3981>. Acesso em outubro de 2025.
- Lopes, Matheus Felipe Gonçalves de Lima; Melo, Yasmim Simão Tenoriode; Santos, Maria Willyanne Carneiro de Lucena; Oliveira, Diego Augusto Lopes; Maciel, Ana Maria Sá Barreto. **Vivências de enfermeiros no cuidado às pessoas em processo de finitude / Nursesexperiences in caring for people in the process of finitude / Experiencias de enfermeras en el cuidado de personas en el proceso de finitude.** *Revista Ciência Plural*; 6(2): 82-100, 2020. Disponível em <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1100313>. Acesso em outubro de 2025.
- MARTINS, Matheus Rodrigues; OLIVEIRA JS, SILVA AE, SILVA RS, CONSTÂNCIO TOS, VIEIRA SNS. **Assistência a pacientes elegíveis para cuidados paliativos: Visão de profissionais de uma Unidade de Terapia Intensiva.** *Assistance to patients eligible for palliative care: the view of professionals from an Intensive Care Unit.* *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 56, e20210429, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0429pt>. Acesso em agosto de 2025.
- Molina Filho ET, Olivero AA, Sanderland José Tavares Gurgel, Gil NL de M, Sanches R de CN, Sanches MA, et al. **Cuidados paliativos em terapia intensiva: revisão integrativa.** *Rev. Bioét. [Internet]*. 24º de janeiro de 2024 [citado 23º de março de 2026];31(2). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/DKxhR6JzXtqgp8pD3nYLpVp/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em outubro de 2025.

Pires IB, Menezes TM, Cerqueira BB, Albuquerque RS, Moura HC, Freitas RA. **Conforto no final de vida na terapia intensiva: percepção da equipe multiprofissional.** *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 33, 2020; eAPE20190148. DOI <http://dx.doi.org/10.37689/actaape/2020AO0148>. Acesso em outubro de 2025.

RIBEIRO, Danielle Souza do Rosário; SILVA, Roberto Bezerra da. **O papel da enfermagem frente aos cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva / The role of nursing in the face of palliative care in the intensive care unit.** *REVISA (Online)*; 11(2): 163-172, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1379181>. Acesso em agosto de 2025.